



AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO FOLIAR DE AUXINA NA TOLERÂNCIA À SALINIDADE EM UROCHLOA BRIZANTHA CV PIATÃ

ROBERTA DÁVILA PEREIRA DE LIMA; PAULO IGOR AIRES SILVA; JOSE JONAS GOMES CAVALCANTE; ANTONIO VIANA LOPES NETO; JUAN CARLOS ALVAREZ PIZARRO

Introdução: A salinidade é uma problemática crescente que afeta negativamente a agricultura mundial, tornando relevante a busca por alternativas de baixo custo que mitiguem os efeitos nocivos do estresse salino. **Objetivo:** avaliar o efeito da aplicação foliar de auxina no crescimento, vazamento de eletrólitos e acúmulo de sódio e potássio nos tecidos vegetais de *U. brizantha* sob estresse salino. **Metodologia:** O experimento foi realizado em casa de vegetação na Universidade Federal do Cariri, em Crato-CE. Um total de 80 sementes foram semeadas em vermiculita por 10 dias gerando plântulas posteriormente transferidas para cultivo em solução nutritiva durante 26 dias. Nos primeiros 10 dias de cultivo, um grupo de plantas recebeu 5 aplicações foliares de solução de ácido indol acético (AIA) a 2mM em Tween 20 (1%) de forma intercalada. As plantas tratadas com e sem AIA foram submetidas aos tratamentos salinos com NaCl a 75 mM e 125 mM. Realizaram-se coletas após 10 dias de cultivo (coleta 1), 19 dias de cultivo com tratamento NaCl 75 mM (coleta 2), e após 26 dias de cultivo com tratamento NaCl 125mM (coleta 3). As plantas coletadas tiveram seus comprimentos, massas frescas e teores de sódio e potássio determinados. Análises de vazamentos de eletrólitos foram realizadas com plantas da segunda e terceira coleta. **Resultados:** Redução do crescimento e alterações na morfologia das plantas tratadas com auxina foram observados já na primeira coleta. Os estresses salinos aplicados comprometeram o crescimento e a massa fresca mesmo após tratamento com auxina. Efeitos negativos também foram vistos na elevada porcentagem de vazamento de eletrólitos nas plantas salinizadas. Os resultados das análises de sódio evidenciaram acúmulo em todos os tecidos vegetais de plantas salinizadas, enquanto plantas tratadas com auxina submetidas ao estresse severo demonstraram aumento nos níveis de potássio nos colmos e raízes. **Conclusão:** A aplicação prévia de auxina em *U. brizantha* não foi capaz de induzir tolerância ao estresse salino, uma vez que as plantas sofreram redução de crescimento e massa, assim como aumento na porcentagem de vazamento de eletrólitos e acúmulo de sódio nos tecidos. Menores concentrações de AIA devem ser testadas em experimentos posteriores.

Palavras-chave: *Urochloa brizantha*, Estresse salino, Auxina.